

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência

II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

Descubrimiento del medio social para lograr aprendizajes significativos en el aula	132
<i>Elisângela Silfa-Santa</i>	
Análisis del trabajo colaborativo del profesorado en formación en un aula virtual	133
<i>Virginia Pascual, Alicia Palacios, Daniel Moreno</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão B	135
O questionamento como promotor do pensamento crítico na resolução de problemas	137
<i>Helena Campos, Tânia Ferreira</i>	
Das redes sociais ao trabalho colaborativo	138
<i>João Carvalho Sousa</i>	
Experiências formativas em um clube de ciências: prática docente e formação continuada	139
<i>Elizabeth Santos, Ariadne Contente</i>	
Inclusión familiar en escuelas rurales mediante la estimulación sensorial y trascendencia cultural	140
<i>Ángela Martínez Medina, Sara Minguez Casado</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão C	141
Perceção de futuros professores sobre desenvolvimento profissional e inovação didática	143
<i>Fátima Regina Jorge, Fátima Paixão, Helena Martins</i>	
Leitura em suporte digital e papel: contributo motivacional na iniciação à leitura	144
<i>Ana Bartolomeu, Maria do Céu Ribeiro</i>	
Intrusos no jardim de infância: perspetivas de educadores de infância	145
<i>Carla Guerreiro, Luís Castanheira</i>	
Cultura(s) de trabalho colaborativa(s) na promoção do desenvolvimento profissional de professores	146
<i>Daniela Gonçalves, Isabel Cláudia Nogueira, Margarida Quinta-Costa, Marina Pinto</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão D	147
A autonomia de professores: coreografando experiências de formação docente	149
<i>Rita Stano, Vanessa Gatto, Francine Fernandes</i>	
A trajetória de desenvolvimento de uma professora apoiada numa relação de mentoring	150
<i>Susana Carreira, Lucy Alcântara, Maria Madalena Dullius</i>	
Perceções da supervisão do estágio na formação de professores em Angola	151
<i>Inês Monteiro, Flávia Vieira</i>	
O que pensam os alunos dos materiais curriculares?	152
<i>Márcia Lopes, Adorinda Gonçalves</i>	
A ciência e sua construção para o aprendizado	153
<i>Janaina Amarilho, Diego Fiori, Valéria Pires, Angelita Hentges, Fabiane Silva, Raymundo Carlos Ferreira Filho</i>	
Práticas Educativas e Supervisão Pedagógica - Sessão E	155
E-learning: estudo de caso na perspectiva dos professores portugueses e espanhóis	157
<i>Vítor Gonçalves, Francisco García Tartera</i>	

Leitura em suporte digital e papel: contributo motivacional na iniciação à leitura

Ana Bartolomeu¹, Maria do Céu Ribeiro¹
anabart_87@hotmail.com, ceu@ipb.pt

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Aprender a ler é um processo lento, diversificado e complexo. Ler é compreender, apreciar, descobrir o mundo, expandir horizontes e ver o mundo de diferentes formas. Assim sendo, para que esta atividade se realize com êxito, uma, entre muitas condições, é que o professor consiga envolver a criança para a realização da tarefa e para a interação conjunta. A motivação é como uma vontade ou desejo de alcançar sucesso na realização de uma determinada tarefa. Quando estamos motivados para uma atividade, a nossa vontade aumenta, bem como a determinação, a energia e o tempo, fazendo assim que tudo se faça por vontade própria. Para melhor compreender este envolvimento e motivação, quisemos realizar esta investigação numa turma do 1.º ano de escolaridade, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com um grupo de 10 crianças. Para nortear o estudo definimos a seguinte questão-problema: de que forma os diferentes suportes (papel/digital) motivam as crianças no seu processo de leitura, em contexto de 1.º Ciclo do Ensino Básico? Procurando dar resposta a esta questão, delineamos os seguintes objetivos: perceber se o tipo de suporte em que as crianças efetuam as suas leituras influencia a motivação e perceber qual dos dois suportes mais contribui para o desenvolvimento do gosto pela leitura. No nosso quadro teórico focamos essencialmente dois pontos: (i) a importância da leitura no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no processo motivacional e de ensino-aprendizagem, e (ii) características da leitura em suporte papel/digital. Como instrumentos de recolha de dados, aplicamos um questionário, de questões abertas, e registamos várias notas de campo, no decorrer do processo. Para a análise de dados recorremos à análise de conteúdo. Os resultados obtidos permitem afirmar que a maioria das crianças tem a leitura como uma prática no seu quotidiano. Relativamente ao tipo de suporte onde veem e ouvem histórias, este grupo de crianças apresenta preferências pelo suporte digital.

Palavras-chave: 1.º ciclo do ensino básico; motivação; leitura em suporte papel; leitura em suporte digital